



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ
ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ		
Protocolo Geral nº	Data	Hora
000046 / 2020	23/01/2020	10:13 h
Requerente		
VER. DR. SÉRGIO ROSA		
Assunto		
Espécie: PROJETO DE LEI nº 6 Integra o Dia da Imigração Japonesa ao calendário oficial de datas e eventos do município de Sumaré. (ksm)		

RESIDENTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE
O.

LEI Nº _____, de janeiro de 2020.

(de Autoria do Vereador Dr. Sérgio Rosa)

“Integra o Dia da Imigração Japonesa ao calendário oficial de datas e eventos do município de Sumaré”.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ

Faço saber que a Câmara Municipal de Sumaré aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art.1º - O Dia da Imigração Japonesa passa a integrar o calendário oficial de datas e eventos do município de Sumaré.

Parágrafo Único. O Dia da Imigração Japonesa será comemorado anualmente no dia 18 de junho, data alusiva ao aniversário da imigração Japonesa para o Brasil.

Art.2º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de sessões, 23 de janeiro de 2020.

DR. SÉRGIO ROSA
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

No Ano de 1908, às 09:30 da manhã do dia 18 de junho, chegava ao Porto de Santos, o vapor Kasato-Maru, primeiro navio com 781 imigrantes japoneses. O navio Kasato-Maru partiu do porto de Kôbe – Japão, levando 52 dias até seu destino.

As 165 famílias vindas de onze províncias do Japão, principalmente Tokio, Fukushima, Kagoshima, Kumamoto, Okinawa, Ekimé, Yamagushi, Hiroshima, Koshi, Niigata e Yamanaki, vieram em busca do sonho de uma nova vida e de trabalho nas fazendas de café do Estado de São Paulo (Dumont, Canaã,, São Martinho, Guatapará, Floresta e Sobrado, ao longo da Estrada de Ferro Mogiana, nas regiões de Sorocaba, Itu, Paulista e posteriormente no Estado do Paraná, nas cidades de Rolândia, Assaí, Londrina e Maringá.

Começa então a saga da colonização japonesa no Brasil, e 18 de junho passa a constituir-se em um símbolo do relacionamento entre Brasil e Japão e o princípio das profundas relações que se estabeleceram entre os povos dos dois países, que já dura mais de um século.

Embora o Japão tenha enviado seus primeiros imigrantes ao Brasil em 1908, os primeiros japoneses a pisar em solo brasileiros foram quatro tripulantes do barco Wakamiya Maru, que, em 1803, afundou na costa japonesa.

Os naufragos foram salvos por um navio de guerra russo que, mesmo não podendo desviar-se de sua rota, levou-os em sua viagem. No retorno, a embarcação portou, para conserto, em Porto de Desterro, atual Florianópolis (SC), no dia 20 de dezembro, permanecendo até 4 de fevereiro de 1804. Ali, os quatro japoneses fizeram registros importantes da vida da população atual e da produção agrícola da época.

Atualmente os japoneses e seus descendentes são a sexta maior colônia estrangeira no Brasil, depois dos portugueses, italianos, espanhóis, árabes e alemães. Aqui em Sumaré a referência e a matriz da colônia japonesa é o Instituto Cultural Nipo Brasileira de Sumaré.

Sala de sessões, 23 de janeiro de 2020.

DR. SÉRGIO ROSA
VEREADOR